

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 8ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 30 de agosto de 2016

Horário: 09h

Local: Sede do RBPREV

Membros presentes:

Irlle Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza.
Francisco Andrade Cacau Júnior.

Convidados presentes:

Sr. José Eduardo – Técnico em Investimentos da Crédito e Mercado (por meio de Áudio-conferência)
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora-Presidente do RBPREV em Exercício.

Ordem do Dia:

1. Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo;
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Encaminhamentos:

Dia 30 de agosto de 2016 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, abaixo assinado, e o Sr. José Eduardo (por meio de Audioconferência), Técnico de Investimentos da Crédito e Mercado, para tratar da pauta apresentada acima. Após a abertura da reunião o Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, passou a palavra para secretária do Comitê, Irlle Maria Gadelha Mendonça, que procedeu à leitura da ordem do dia, que foi objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia - Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo.

Para apresentar o item 01 da ordem do dia, Irlle Gadelha passou a palavra ao Sr. José Eduardo, Técnico da Crédito e Mercado. José Eduardo

começou fazendo um breve relato dos acontecimentos que mais influenciaram a economia mundial.

José Eduardo falou que a economia dos principais países o mundo está menos crítica que a do Brasil, que depois de enfrentar forte recessão em 2015, continuará a encolher neste ano. Tanto na Zona do euro quanto nos EUA e China, mesmo relativamente baixo, houve crescimento da Economia. Nos EUA a taxa de empregos supera as expectativas e o FED sinalizou o esperado aumento da taxa de juros americana. Isso causou a valorização do Dólar americano a elevação dos juros futuros, o que também influenciou a taxa de juros no Brasil. O que não se sabe ainda, é qual será o comportamento do mercado diante do fato da Alemanha também ter emitido títulos de dez anos com juros negativos de 0,05%. Esse fato deixa a taxa de juros do Brasil ainda mais distante da praticada no resto do mundo, assim sendo, criou-se a expectativa de redução da taxa Selic.

De qualquer forma, a influência da economia mundial na situação do Brasil é relativamente pequena. De acordo com economistas, a aprovação do impeachment da presidente Dilma Rousseff, já precificado pelo mercado, abre espaço para uma retomada de confiança na economia brasileira que pode ajudar no início de uma recuperação. De acordo com José Eduardo, o mercado reagiria muito negativamente diante da hipótese da Presidente Dilma permanecer no governo.

José Eduardo passou a comentar a carteira de investimentos do RBPREV. De acordo com o técnico, a estratégia de encurtar a carteira diante da crise econômica e política em que passa o Brasil, foi muito boa para proteger o patrimônio num momento de incertezas. Essa decisão rendeu a meta atuarial sem exposição a risco. Não obstante, José recomendou uma maior diversificação na carteira do RBPREV. Afirmou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo. Portanto, indicou que o RBPREV passe a avaliar a possibilidade de alongar um pouco a carteira, investindo em IMAB5+, IMA B, além do IMA B5 e IDKA2.

José Eduardo falou que é o momento também do RBPREV analisar a possibilidade de investimentos em renda variável, que ensejam o ganho de capital, onde as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Ao terminar suas explanações, José Eduardo se colocou à disposição para esclarecimentos ou informações adicionais. Os participantes

declararam estar satisfeitos com as informações e comentários. Cacau Jr. agradeceu a participação do técnico e o equipamento de áudio foi desligado.

Ato contínuo, Francisco Cacau passou a palavra a Irle Gadelha, que teceu comentários sobre a movimentação financeira e resultados dos investimentos do Fundo Previdenciário – FPREV, referentes ao mês de **julho/16**, constantes no RBPREV em números. Assim sendo, os membros presentes passaram a avaliar as seguintes informações a respeito da gestão dos recursos em 2016:

1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, mais uma vez decidiu manter seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira tem sido uma estratégia para defesa do capital;
3. Para 2016, a Política de Investimentos definiu como meta atuarial o **IPCA + 6% (antes era INPC + 6%)**, assim sendo, a meta do RBPREV em julho foi de **1,01%**, enquanto o rendimento dos fundos foi no patamar de **1,21%**, portanto **0,20** pontos percentuais acima da meta. Já a meta atuarial acumulada no exercício de 2016 foi de **8,54%** e os fundos do FPREV renderam em média **9,22%** ou seja, **0,68** pp acima da meta;
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira em fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra: geralmente mais que IPCA + 6%. Isso significa que, grande parte dos recursos do RPPS batem, com certeza, a meta atuarial.
5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN N°. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2016.

Após ratificar a consonância das informações constantes no RBPREV em Números do Julho de 2016 e saldo dos investimentos em 29/08/2016, os membros abordaram o tema da segunda ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a carteira de investimentos do RBPREV para decidir sobre as alocações. Assim sendo, ratificaram suas posições no sentido de que os fundos em que o RBPREV está investindo hoje, principalmente o IDKA 2 e IMA B5, tem tido um bom resultado e uma ótima relação "Risco x Retorno".

De acordo com Amides Tavares, como os investimentos do RBPREV estão batendo a meta atuarial, garantir essa meta sem se expor a riscos maiores é uma estratégia mais apropriada.

Francisco Cacau manifestou-se contrário ao posicionamento de alongar a carteira neste momento, mesmo em doses homeopáticas. Cacau acredita ser mais prudente aguardar até novembro ou dezembro para que se tome uma decisão mais assertiva.

Deliberação:

1. Manter a carteira do RBPREV e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.
2. Investir, os recursos novos nos fundos IRFM 1 ou IRFM 1+, DI, IMA-B5, IMA-B e IDKA2.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Irlle Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.

Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos

Amides Tavares de Souza
Membro Titular

Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV